

14 de dezembro

700 Ursos Morrem Pela Rainha

Fazer justiça e julgar com retidão é mais aceitável ao Senhor do que oferecer-Lhe sacrifício. Provo 21:3.

Os ursos pretos estão entre os mais favoritos animais do mundo. São sempre populares quando presentes num zoológico, e brinquedos na forma de ursos estufados são sempre desejados pelas crianças. Em 1902, o presidente Teodoro Roosevelt adotou um urso preto, ainda filhote, que ele encontrou numa caçada. O apelido do presidente era Teddy, e o urso passou a ser chamado urso de Teddy. Uma fábrica de brinquedos de Nova Iorque decidiu fabricar ursinhos estufados com o nome de Urso Teddy. O sucesso foi tão grande que os ursos Teddy são conhecidos hoje em todo o mundo.

Um urso negro muito famoso recentemente foi o "Smokey the Bear", isto é, urso enfumaçado, porque foi encontrado ainda filhote, com o pêlo chamuscado, quando um incêndio na floresta destruiu o seu lar. O Serviço Florestal dos Estados Unidos adotou-o como símbolo em suas campanhas contra incêndios nas florestas. "Smokey" viveu muito, tendo morrido em 1974. Foi sepultado num local desconhecido nos bosques.

Provavelmente a razão de serem os ursos negros tão populares é que muitas de suas ações lembram as dos seres humanos. Algumas vezes parecem humanos quando fazem coisas engraçadas. Embora pareçam criaturas grandalhonas e amigáveis, são na realidade muito perigosas. Milhares de dólares são gastos cada ano, no Serviço Nacional de Parques nos Estados Unidos, para advertir as pessoas do perigo de alimentarem os ursos.

Um urso preto pesa apenas coisa de três quilos e meio ao nascer, mas quando adulto chega a alcançar o peso de mais de duzentos quilos. Você certamente já sabe que o urso preto pode também ser marrom.

Quando certa rainha foi coroada tempos atrás, setecentos ursos foram mortos para que sua pele fosse usada para cobrir os grandes chapéus usados pelos guardas no cerimonial da coroação. Sua pele foi usada então, mas seu sacrifício mal chegou a ser noticiado.

Parece-me que tal matança não fez honra ao nascimento do novo reino. E grande o contraste com nosso Pai celestial, cuja coroação não precisou que se sacrificasse vida alguma, porque Ele mesmo Se havia sacrificado por nós.